



ENTREVISTA DA SEMANA
Abílio Júnior - Prefeito de Cuiabá
Sem rodeios, prefeito responde à oposição e reafirma confiança na secretária de Saúde - Pág. 3

SEGURANÇA PÚBLICA

Foto: Reprodução



Presidente da Assembleia Legislativa cobra ações urgentes contra violência a mulheres e crianças em Mato Grosso

Em reunião com o governador, deputado Max Russi defende educação, expansão de delegacias especializadas e combate aos crimes bárbaros que assustam o estado

Pág. 5

AUMENTO DA PASSAGEM

Tarifa intermunicipal que liga Cuiabá à Várzea Grande sobe para R\$ 5,95 após três anos sem reajuste



A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (AGER-MT) aprovou, no dia 13 de junho, um reajuste de 20,27% na tarifa intermunicipal que liga Cuiabá a Várzea Grande. Com o aumento, o valor da passagem passou de R\$ 4,95 para R\$ 5,95. A medida foi baseada em parecer jurídico e análises técnicas das superintendências da agência.

Inicialmente, o novo valor começaria a ser cobrado na segunda-feira, 23 de junho, mas, devido a um atraso na atualização do sistema de bilhetagem por parte da concessionária, a cobrança efetiva começou no dia seguinte.

Leia mais na página 7

CRISE NA SAÚDE

Foto: Lucas Lelle



Vereador Daniel Monteiro denuncia caos na saúde de Cuiabá e cobra saída de secretária: "Está sendo um obstáculo"

Parlamentar afirma que gestão da saúde municipal é marcada por falhas generalizadas e que secretária deveria pedir exoneração por não oferecer serviço digno à população - Pág. 4

ARTICULAÇÃO PARTIDÁRIA

Rafaela Fávaro comenta articulações do PSD para 2026 e aponta chance de candidatura feminina ao governo de MT

Líder do PSD Mulher em MT detalha articulações para 2026, comenta alianças, sucessão ao Senado e destaca possível candidatura feminina ao governo

Pág. 6



Foto: Reprodução

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Vereador Jeferson Siqueira denuncia "boicote" na comunicação da Câmara de Cuiabá e critica controle sobre redes sociais

O vereador de Cuiabá, Jeferson Siqueira, fez fortes críticas ao secretário de Comunicação da Câmara Municipal, apontando o que chamou de "boicote" às suas ações e reivindicando maior liberdade para os vereadores se expressarem nas redes sociais e outros veículos de comunicação da Casa.

Em uma fala carregada de indignação, Siqueira destacou a tentativa de impor restrições à liberdade de expressão dos parlamentares, especialmente no que diz respeito a publicações críticas à gestão do prefeito. "O que me preocupa é que a Câmara é um poder independente, e deve ser tratada assim. Estão criando uma instrução para que os vereadores não publiquem matérias que sejam opinativas ou críticas à gestão do prefeito", afirmou o vereador.

Leia mais na página 4

Foto: Lucas Lelle





“ Nesse turbilhão de emoções e inseguranças, a mulher se sente completamente isolada. É aí que a rede de apoio surge como um verdadeiro farol na escuridão ”

Rede de Apoio: Essencial para romper o ciclo da violência!

Hoje, quero conversar sobre um tema que nos toca profundamente e que, infelizmente, ainda é uma realidade dolorosa para muitas: a violência que silencia, magoa e aprisiona. Mais do que falar da dor, quero focar na força vital que reside em um conceito simples, mas essencial: a nossa rede de apoio.

Quantas vezes ouvimos histórias ou presenciamos situações em que uma mulher se encontra enredada em um ciclo de violência? Seja ela física, psicológica, moral, patrimonial ou sexual, a verdade é que o medo, a culpa, a manipulação e, sobretudo, uma avassaladora solidão criam um emaranhado quase impossível de romper. E, acreditem, por experiência e observação, digo que é quase impossível sair desse ciclo sem um bom suporte, sem o abraço de quem entende e ampara.

A gente, muitas vezes, vê de fora e pensa: "Mas por que ela não sai?", "Como ela se sujeita a isso?". Mas é preciso entender que o processo de libertação de uma relação abusiva é complexo e profundamente doloroso. Não se trata apenas de "ir embora". É uma luta interna e externa contra o medo paralisante — do que pode acontecer, de não ter para onde ir, de não conseguir se reerguer financeiramente. É o desafio de reconstruir uma autoestima que foi metodicamente destruída pela manipulação, fazendo a mulher duvidar de sua própria capacidade e merecimento. E ainda existe o julgamento social, o peso da vergonha, o receio de desapontar, e até mesmo a persistência de um resquício de afeto ou a esperança ilusória de que "ele vai mudar".

Nesse turbilhão de emoções e inseguranças, a mulher se sente completamente isolada. É aí que a rede de apoio surge como um verdadeiro farol na escuridão. Essa rede não se limita apenas aos laços sanguíneos. Ela é um conjunto de mãos estendidas, de ombros amigos, de mentes que orientam: são amigas que ouvem sem julgar, familiares que oferecem um teto ou um respiro financeiro. São profissionais como psicólogos, que ajudam a reconstruir a saúde mental; advogados, que guiam os caminhos da proteção legal; e assistentes sociais, que indicam abrigos e programas de amparo. São também as instituições — ONGs, centros de referência da mulher, delegacias especializadas — que oferecem acolhimento, proteção e direcionamento vital. É a própria comunidade atenta, o vi-



Imagem: Criada por Kleber Simioni com recursos de IA da Microsoft Designer

zinho solidário que observa e oferece um porto seguro.

Para a mulher que está presa, essa rede é o oxigênio. É a certeza de que ela não está sozinha. É o alicerce sólido que permite que ela dê o primeiro, o segundo e todos os passos necessários para se libertar, um de cada vez. É a mão estendida que valida sua dor e diz: "Eu acredito em você. Você é capaz. Eu estou aqui, com você."

Se você conhece alguém nessa situação, seja essa rede. Ouça sem julgar, acredite na palavra dela, ofereça ajuda concreta (mesmo que seja apenas sua companhia). Incentive-a a buscar ajuda profissional e, acima de tudo, tenha paciência. O processo de saída é lento, cheio de idas e vindas. Mas sua presença constante pode ser a chave.

Se você está passando por isso ou conhece alguém que precisa de ajuda, não hesite em procurar os canais corretos. A Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 — é um serviço gratuito, confidencial e funciona 24 horas por dia em todo o Brasil. Além disso, procure o Centro de Referência de Atendimento à

Mulher (CRAM) ou a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) da sua cidade. Você não está sozinha.

Minha trajetória como advogada me mostra, diariamente, o poder transformador da união e da ação. E, como mulher, sei da necessidade profunda que temos de nos cuidar e nos proteger, umas às outras. Construir e fortalecer essa rede não é apenas ajudar "o outro"; é edificar a nós mesmas como comunidade, como mulheres. É provar que a sororidade não é só uma palavra bonita, mas uma prática que salva vidas e reescreve histórias.

Vamos juntas construir um mundo onde nenhuma mulher se sinta sozinha em sua dor. Seja você também uma parte essencial dessa rede. O abraço que transforma e liberta começa em cada uma de nós.

Jacqueline Cândido de Souza
é advogada e servidora pública dedicada, engajada na defesa dos direitos das mulheres e na promoção da igualdade de gênero

EDITORIAL

Julho Amarelo: A urgente luta contra as hepatites virais

O mês de julho, tradicionalmente marcado pela conscientização sobre a hepatite viral, traz à tona uma questão de saúde pública que ainda precisa de mais atenção: o enfrentamento das hepatites virais, doenças silenciosas que afetam milhões de pessoas no Brasil e no mundo. Com a campanha Julho Amarelo, mais uma vez, somos convocados a refletir sobre o impacto dessas doenças e a importância de ações preventivas, diagnóstico precoce e acesso universal ao tratamento.

As hepatites virais, em especial as do tipo A, B, C, D e E, possuem características distintas, mas têm em comum a capacidade de comprometer o fígado, podendo levar a complicações graves, como cirrose e câncer hepático. O mais alarmante é que muitas dessas infecções podem ser assintomáticas por anos, tornando a detecção precoce ainda mais difícil. Isso faz com que o diagnóstico tardio seja um fator crucial para o aumento da mortalidade.

No Brasil, as hepatites B e C são as mais prevalentes, com a transmissão ocorrendo principalmente por meio do contato com sangue contaminado e, no caso da hepatite B, também por relações sexuais desprotegidas e da mãe para o filho durante o parto. A hepatite A, por sua vez, está geralmente relacionada ao consumo de água ou alimentos contaminados, refletindo uma questão de saneamento básico e condições de higiene.

A boa notícia é que a prevenção é possível. Existem vacinas eficazes contra a hepatite A e B, e os tratamentos para as hepatites B e C têm avançado significativamente, com terapias antivirais que podem garantir uma vida saudável aos pacientes quando iniciadas precocemente. Porém, para que isso aconteça, é fundamental a disseminação de informações corretas sobre as formas de transmissão, prevenção e as opções de tratamento.

É inegável que o Julho Amarelo tem desempenhado um papel essencial na mobilização da sociedade em torno do tema. A campanha, que envolve diversos setores

da saúde e da sociedade civil, visa alertar para a necessidade de diagnóstico e tratamento, além de promover políticas públicas mais eficazes para o controle e a eliminação das hepatites virais. A cada ano, é mais visível o esforço para ampliar o acesso aos testes rápidos de hepatite, promovendo a conscientização de que a detecção precoce pode salvar vidas.

No entanto, para que o enfrentamento das hepatites virais seja realmente efetivo, é preciso mais do que campanhas pontuais. O Brasil ainda enfrenta grandes desafios em relação ao acesso à saúde, especialmente nas regiões mais afastadas e em comunidades vulneráveis. Muitos ainda não sabem que podem ser portadores do vírus, e a falta de informações e infraestrutura adequada impede que muitos tratamentos cheguem àqueles que mais precisam.

É preciso garantir que a luta contra as hepatites virais não se limite a um mês do ano, mas que seja uma prioridade de saúde pública constante. Políticas de prevenção devem ser incorporadas de forma permanente nas unidades de saúde, e o incentivo ao diagnóstico precoce precisa ser ampliado, especialmente entre os grupos mais expostos aos fatores de risco.

Ao refletirmos sobre o Julho Amarelo, somos chamados a repensar o papel de cada um de nós no combate à hepatite viral. A conscientização é o primeiro passo para a mudança, e ela começa com a informação correta. Ao final, é um esforço coletivo que pode mudar a realidade de milhares de pessoas, garantindo uma sociedade mais saudável e protegida dessas doenças tão silenciosas, mas que podem ser prevenidas e tratadas.

Que o Julho Amarelo nos lembre que a luta contra as hepatites virais não é apenas um ato de saúde, mas um ato de cidadania.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
(65) 3052-6030 ou 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Desvio de emenda

O deputado estadual Carlos Avallone (PSDB) isentou a Controladoria-Geral do Estado (CGE) e direcionou suas críticas à Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Deccor), responsável pela investigação que embasou uma reportagem nacional envolvendo 14 deputados estaduais em um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares para compra de kits agrícolas. Avallone questionou a veracidade das informações apresentadas, alegando que o inquérito se baseou em dados distorcidos ou inexistentes, prejudicando a imagem da Assembleia Legislativa. Durante a sessão do secretário-chefe da CGE, Paulo Farias Netto, o parlamentar afirmou que a emenda de R\$ 10 milhões, que teria sido atribuída a ele para a compra de 25 mil kits agrícolas, jamais existiu e que o relatório da CGE não fazia qualquer referência a essa suposta emenda. Para Avallone, as informações apresentadas no caso foram fabricadas dentro da própria delegacia, o que gerou difamação a nível nacional. Além disso, o deputado criticou o vazamento de informações sigilosas do inquérito, reforçando que esse tipo de prática desmoraliza a democracia. Outros parlamentares, como o deputado Wilson Santos (PSDB), também levantaram questões sobre a investigação, mencionando a invasão das redes sociais dos deputados para coletar informações, o que gerou um confronto com a CGE.

Novas vagas para deputados



O Senado Federal aprovou, com votos contrários dos senadores de Mato Grosso, um projeto que amplia o número de parlamentares da Câmara dos Deputados, aumentando de 513 para 531 o total de representantes, o que resultará em mais dois deputados para o estado. Além disso, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) terá seis novos deputados estaduais a partir de 2027, passando de 24 para 30 vagas. A proposta, que agora retornará à Câmara dos Deputados para ajustes, inclui uma série de restrições orçamentárias, como a proibição de aumento de despesas com verbas de gabinetes, passagens aéreas e auxílio moradia, mantendo os valores de 2025. A medida gerou forte oposição, especialmente entre os senadores mato-grossenses, como Jayme Campos (União) e Wellington Fagundes (PL), que classificaram o aumento como "inoporuno" e "injustificável", destacando a insustentabilidade de novos gastos em um momento de crise fiscal. A ampliação das cadeiras na Assembleia Legislativa, no entanto, terá um impacto significativo nos cofres públicos, com um custo estimado de R\$ 10 milhões anuais, considerando salários, verbas indenizatórias, combustíveis e passagens aéreas. O aumento de parlamentares foi uma medida resultante de uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que exigiu a redistribuição das cadeiras com base no Censo 2022 do IBGE.

11ª mudança na gestão



A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), escolheu Andrea Carolina Melo de Oliveira para assumir o cargo de titular da Secretaria de Governo, em substituição a Dito Lucas, que pediu exoneração em 15 de junho para tratar de assuntos pessoais. Andrea, que atualmente ocupa um cargo comissionado como assessora especial de gabinete, tem um salário aproximado de R\$ 16 mil e, conforme publicado no Diário Oficial de fevereiro, possui a competência para assinar Comunicações e Documentos internos no Gabinete da Prefeita. Ela tem uma trajetória significativa, tendo atuado em gestões anteriores, como a do ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB), onde exerceu funções na área administrativa e financeira, e na gestão de Mauro Mendes (União) como assistente técnica na Secretaria de Estado das Cidades (Secid). A nomeação de Andrea foi aguardada após especulações sobre outros possíveis nomes para o cargo, como os vereadores Caio Cordeiro (PL) e Bruno Rios (PL), sendo este último autor de um projeto de lei que retirou o marido da prefeita da Secretaria de Governo por não atender aos requisitos técnicos exigidos para a função. Esta é a 11ª mudança na equipe de Flávia Moretti em apenas seis meses de gestão.

Deputados são alvo de fake news



Nos próximos dias, os deputados estaduais, sob a liderança do presidente Marx e Russi, prometem desmentir categoricamente a notícia divulgada pelo portal UOL, classificando-a como uma simples fake news. No entanto, o foco das investigações não recai apenas sobre o conteúdo falso, mas também sobre o vazamento de um material sigiloso, o que agrava ainda mais a situação. Os parlamentares estão determinados a esclarecer como informações confidenciais chegaram ao público, ressaltando a gravidade desse tipo de violação. Para os deputados, o impacto não é apenas no campo da desinformação, mas também no dano direto à imagem e à honra de cada um dos citados na matéria. O esclarecimento sobre o vazamento, portanto, se tornou uma prioridade, com os parlamentares exigindo respostas sobre a origem e os responsáveis pela divulgação do conteúdo sigiloso.

Visita do Lula em MT



O ex-deputado Valtenir Pereira, assessor especial do governo Lula, confirmou que o presidente deve cumprir uma agenda em Mato Grosso até o final deste ano, embora a data exata da visita ainda não tenha sido definida. Em entrevista ao representante do governo federal relembrou que, durante a visita de Lula ao Assentamento Santo Antônio da Fatura, em Campo Verde, em maio, estava prevista uma agenda em Lucas do Rio Verde, que acabou sendo desmarcada. Segundo Valtenir, o adiamento ocorreu devido a compromissos nacionais e internacionais que exigiram a presença do presidente em outras frentes, o que impediu a execução da programação em Mato Grosso naquele momento.

Abílio Júnior - Prefeito de Cuiabá

Sem rodeios, prefeito responde à oposição e reafirma confiança na secretária de Saúde



“ Não tenho a menor intenção de retirar a Lúcia ”

Lucas Leite | Da Redação

Centro Oeste Popular - Vereadores da oposição, e até mesmo da base aliada, têm utilizado a tribuna da Câmara para fazer críticas contundentes à atuação da Secretaria de Saúde de Cuiabá. Como o senhor responde a essas críticas, especialmente vindo de aliados que, teoricamente, deveriam estar alinhados à gestão?

Abílio - Bom, primeiro é importante destacar que colocamos a Secretaria de Saúde como um órgão técnico, e não político. A Secretaria de Saúde não tem atuação política; ela é voltada para a parte técnica. Hoje, a forma de condução da Secretaria de Saúde é diferente do que era no passado. Alguns vereadores gostariam que a pessoa à frente da pasta tivesse um perfil mais político, mas a Lúcia, que é a atual secretária de Saúde, tem um perfil mais técnico. Ela é uma pessoa capacitada, coerente, e está fazendo o melhor dela em uma das pastas mais difíceis do nosso município. E isso tem trazido melhorias e resultados concretos. Por exemplo, conseguimos reduzir significativamente o tempo de atendimento nas UPAs. Para você ter uma ideia, eu acabei de olhar os dados da UPA da morada do ouro, hoje, numa terça-feira, conseguimos reduzir em mais de 40% o volume de atendimentos ali. Isso se deve ao fato de que, depois de muito trabalho e enfrentamentos, as pessoas passaram a procurar mais as unidades básicas de saúde.

Só para vocês terem uma ideia, vou mostrar aqui ao vivo. Vocês que já foram várias vezes nas UPAs, inclusive na UPA do Morada do Ouro, vejam só: agora, numa terça-feira, ela está praticamente vazia. Você já tinha visto isso antes, numa terça-feira? Ou mesmo numa segunda-feira?

Isso mostra que estamos colhendo resultados do nosso trabalho, do esforço da gestão da Secretaria de Saúde. As unidades básicas de saúde estão atendendo melhor, os medicamentos necessários acabaram de chegar, mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos, inclusive uma forte pressão e até chantagem de alguns fornecedores.

Temos uma dívida enorme herdada da gestão passada, especialmente na área da saúde. Mas estamos enfrentando isso e resolvendo, passo a passo. Não tenho nenhuma intenção de tirar a Lúcia da Secretaria. Sei que é natural que um ou outro vereador esteja insatisfeito com a forma de atendimento ou com o posicionamento da secretária, mas reforço: não tenho a menor pretensão de substituí-la. Quando houver insatisfação, vou conversar diretamente com o vereador, que é parceiro da nossa gestão, para entender melhor: qual é a insatisfação? O que ele gostaria que fosse feito? A parte política, ele trata comigo. A parte técnica, a Secretaria de Saúde está aí para resolver.

Centro Oeste Popular - Vereador Daniel Monteiro denunciou recentemente o fechamento da farmácia da Unidade de Saúde do Terra Nova, alegando que o motivo seria a falta de funcionários. Diante disso, há dificuldades concretas na contratação de pessoal para suprir essas demandas? Existem lacunas estruturais ou entraves administrativos que estejam impedindo o pleno funcionamento das unidades básicas de saúde?

Abílio - Acho que houve uma desinformação da parte dele. Peço a qualquer jornalista que vá até a Unidade de Saúde do Terra Nova e confira pessoalmente: não está fechada. O que acontece é que, infelizmente, alguns servidores tiram férias, e aí precisamos encontrar substitutos para cobrir essa ausência, o que, às vezes, não conseguimos de imediato. Alguém divulgou um print na internet dizendo que a unidade estava fechada, mas isso não corresponde à realidade. Reforço: a unidade não está fechada. Não está fechada.

Centro Oeste Popular - Há muitas reclamações da população sobre a falta de medicamentos nas unidades básicas de saúde. O que está sendo feito, de forma concreta, pa-

Em meio a desafios herdados da gestão anterior, questionamentos da oposição e cobranças até mesmo de aliados, o prefeito de Cuiabá, Abílio Júnior, concedeu entrevista ao Centro Oeste Popular para fazer um balanço das principais ações da sua administração na área da saúde. A conversa abordou temas sensíveis e de grande repercussão pública, como a denúncia de falta de medicamentos nas unidades básicas, o fechamento de farmácias, a polêmica saída do consórcio intermunicipal de saúde e os atrasos nos pagamentos a fornecedores da gestão passada.

Abílio também explicou os critérios para a realização de eventos em espaços públicos, após suspender um jogo beneficente por questões de segurança, medida que gerou críticas nas redes sociais, e detalhou o projeto Cuiabá Fitness, que promete aliar o uso de medicamentos para emagrecimento ao incentivo à prática de atividade física com acompanhamento profissional.

Com um discurso direto, o prefeito reforçou sua decisão de manter a condução técnica da Secretaria Municipal de Saúde e respondeu às críticas de parlamentares que cobram mais articulação política na pasta.

ra resolver esse problema? O fornecimento já foi normalizado ou ainda há dificuldades no processo de compra e distribuição?

Abílio - Estamos em processo de regularização. Os itens mais importantes, os de maior necessidade, já foram abastecidos. Outros, em casos de urgência, estamos adquirindo pontualmente, mas ainda estamos nessa fase de ajuste e reposição completa. Foi realizado um pregão, o Pregão nº 004/2025. Esse pregão é público e transparente, aconteceu de forma virtual, não em sala fechada, justamente para que todos pudessem acompanhar. As empresas vencedoras do certame têm um prazo legal para realizar as entregas. Infelizmente, esse é um processo que exige cumprimento dos prazos estabelecidos, e as entregas estão sendo feitas gradualmente.

Centro Oeste Popular - O senhor optou por sair do consórcio intermunicipal de saúde, mesmo como argumento de que compras em bloco poderiam garantir preços mais baixos. Por que essa decisão foi tomada? O consórcio não oferecia, de fato, a possibilidade de economia por meio da compra em maior escala?

Abílio - Não, porque a compra em maior escala, o chamado "atacado", quem faz é o município de Cuiabá. Qual outro município da Baixada compra em volume maior que o nosso? Somos nós que proporcionamos essa vantagem ao consórcio, ajudando a reduzir os preços nas compras coletivas. Sem Cuiabá, o consórcio não compra mais barato, ao contrário, passa a comprar mais caro. Então, sim, a nossa saída prejudicou o consórcio e os demais municípios que dele fazem parte. Mas eu não posso continuar em um consórcio com práticas que não concordo.

Para citar um exemplo: compraram uma cadeira de rodas para o município de Cuiabá no valor de R\$ 4.200, sendo que ela não valia mais de R\$ 1.000. Fizemos pesquisa de preço e denunciamos. O consórcio tem um histórico de compras irregulares com as quais não compactuamos.

Já conversei com o presidente atual, com o ex-presidente e com o ex-gestor do consórcio. Deixei claro que não temos interesse em continuar participando. A resposta que recebemos foi que eles não pretendem mudar. Então, seguimos o nosso caminho. Não vamos fazer parte desse processo. O que eu defendo é um consórcio formado pelos grandes municípios. Os pequenos podem, sim, aderir, mas não devem presidir nem administrar o consórcio.

Não faz o menor sentido um município com 25 ou 30 mil habitantes presidir um consórcio que atende uma capital como Cuiabá, com mais de 700 mil habitantes, e com Várzea Grande ao lado, que tem mais de 400 mil. Isso não tem lógica alguma.

Nossas compras são volumosas, complexas e exigem uma gestão técnica e estruturada. E, infelizmente, o consórcio, da forma como está hoje, não oferece nenhum ganho real. Ele segue exatamente a mesma legislação que seguimos aqui. O que garante volume e menor preço é Cuiabá, não o consórcio. Agora, se o Governo do Estado quiser subsidiar esse consórcio, quiser gerenciar e ajudar os municípios menores, ótimo, que o faça. Mas nós, Cuiabá, não vamos mais participar.

Centro Oeste Popular - Há fornecedores de medicamentos com pagamentos pendentes referentes à gestão do senhor Emanuel Pinheiro. O senhor tem previsão para quitar essas dívidas?

Abílio - Em todos os casos, estamos elaborando um plano de pagamento, que consiste no parcelamento dessas dívidas, tanto na área da saúde quanto em outras áreas. Esse parcelamento é escalonado, para que possamos diluir a dívida ao longo deste ano e do próximo.

Centro Oeste Popular - Prefeito, o senhor proibiu a realização de um jogo beneficente alegando falta de segurança pública e, em sua declaração, chegou a comparar a situação com práticas associadas a Pablo Escobar. Diante disso, os organizadores remarca-

ram o evento para o próximo fim de semana. Caso o evento esteja regularizado até lá, a prefeitura vai permitir sua realização ou manterá a proibição?

Abílio - Não há nada que impeça a realização de um evento que esteja devidamente regularizado. Mesmo que a solicitação venha de alguém com índole duvidosa, se todos os requisitos forem cumpridos, o evento será autorizado. A prefeitura não faz checagem de CPF ou antecedentes criminais de quem solicita a liberação de um espaço público.

Se for do interesse da comunidade a realização de um evento beneficente, ele vai acontecer naturalmente. E, claro, terá presença policial, como ocorre em outros eventos. Acredito que não há nada a temer. São pessoas de bem, trabalhadores, que querem ajudar a sociedade. O objetivo é fazer o bem à comunidade, como por exemplo doar cestas básicas. Ter a presença de dez viaturas da polícia no local não será um problema, ao contrário, vai trazer mais segurança para todos os envolvidos. Vai garantir, inclusive, que ninguém interfira ou prejudique a ação solidária. E mais: os cidadãos de bem, os influenciadores, poderiam até gravar seus conteúdos junto com a presença da polícia, para mostrar que são pessoas corretas, que apoiam a atuação da Polícia Militar e defendem os bons cidadãos.

Centro Oeste Popular - Prefeito, ganhou grande repercussão a discussão sobre os medicamentos para emagrecimento em Cuiabá. A Anvisa publicou uma nova determinação autorizando o uso das chamadas 'canetas emagrecedoras'. Diante disso, como a Prefeitura de Cuiabá pretende acompanhar e regulamentar o uso desses medicamentos na rede municipal de saúde?

Abílio - Primeiro, é importante esclarecer que nenhum desses medicamentos para emagrecimento está regulamentado pelo SUS. Ou seja, eles não fazem parte do rol de medicamentos gratuitos distribuídos pelo Ministério da Saúde por meio do SUS.

Para que possam ser adquiridos, é necessário, por exemplo, o uso de emendas parlamentares. Pela política pública convencional, a compra de medicamentos na rede pública deve seguir listas como a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) ou a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), que orientam a aquisição desses itens.

No entanto, uma emenda parlamentar pode direcionar recursos para a compra de medicamentos específicos, mesmo que não estejam incluídos nas listas do SUS. E agora, com a regulamentação recente da Anvisa, esses medicamentos, como as chamadas "canetas emagrecedoras" podem ser adquiridos legalmente, desde que haja fonte de custeio. Mesmo não estando no rol oficial do SUS, a partir do momento em que estão regulamentados pela Anvisa, é possível comprá-los com verba de emenda e distribuí-los por meio de serviços de saúde regulamentados, como os programas de acompanhamento ao emagrecimento.

Estamos desenvolvendo um programa, que provavelmente se chamará "Cuiabá Fitness". A intenção não é apenas distribuir medicamentos como Mounjaro, Ozempic ou similares, mas oferecer um acompanhamento integral à população. Para muitas pessoas, esse acompanhamento médico com o uso de medicação pode ser mais eficaz e menos invasivo do que procedimentos como a cirurgia bariátrica. Além de mais barato, o tratamento com essas medicações tende a ter menos efeitos colaterais e, com acompanhamento adequado, pode trazer resultados duradouros.

Mas o programa Cuiabá Fitness vai além do uso de medicamentos. Queremos estimular a prática de atividade física, com ações nos parques, nas unidades básicas de saúde, e com o apoio de profissionais de educação física. Essa é uma proposta que nasceu na campanha, e que agora será implementada na nova estrutura da Secretaria de Saúde, onde vamos criar o Centro de Emagrecimento.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Vereador Jeferson Siqueira denuncia "boicote" na comunicação da Câmara de Cuiabá e critica controle sobre redes sociais

Parlamentar alega que há tentativas de censura sobre publicações dos vereadores e defende a independência da Casa Legislativa

Lucas Leite | Da Redação

O vereador de Cuiabá, Jeferson Siqueira, fez fortes críticas ao secretário de Comunicação da Câmara Municipal, apontando o que chamou de "boicote" às suas ações e reivindicando maior liberdade para os vereadores se expressarem nas redes sociais e outros veículos de comunicação da Casa.

Em uma fala carregada de indignação, Siqueira destacou a tentativa de impor restrições à liberdade de expressão dos parlamentares, especialmente no que diz respeito a publicações críticas à gestão do prefeito. "O que me preocupa é que a Câmara é um poder independente, e deve ser tratada assim. Estão criando uma instrução para que os vereadores não publiquem matérias que sejam opinativas ou críticas à gestão do prefeito", afirmou o vereador.

Ele criticou ainda o fato de a Câmara estar sendo usada como palco para entrevistas do prefeito, sem que haja espaço igual para os parlamentares. "O prefeito usa esse espaço quase todos os dias para dar entrevistas, mas ele tem a Secretaria de Comunicação da Prefeitura, onde pode fazer isso. Esse espaço é nosso, dos vereadores, e ele está invadindo o nosso espaço", desabafou.

Em sua fala, Siqueira reforçou que, apesar das críticas à gestão, nunca agiu com desrespeito, e aproveitou para se desculpar publicamente com a presidente da Câmara, Paula Calil, pelo tom elevado de algumas declarações anteriores. "Quero deixar claro que sempre res-



Foto: Lucas Leite

Em sua fala, Siqueira reforçou que, apesar das críticas à gestão, nunca agiu com desrespeito, e aproveitou para se desculpar publicamente com a presidente da Câmara, Paula Calil, pelo tom elevado de algumas declarações anteriores

peitei as mulheres e, se minha fala foi interpretada como ofensiva, peço desculpas publicamente", disse o vereador.

No entanto, Siqueira não recuou em relação às críticas à Secretaria de Comunicação

da Casa e ao comportamento do secretário. "Eu não retiro o que falei sobre a Secretaria de Comunicação. Acho que a Casa precisa ser mais organizada nesse sentido. Se a instrução for para silenciar os gabinetes, eu ja-

mais aceitarei. Isso não condiz com a minha postura", afirmou.

O vereador aguarda o envio da tal instrução, prometida pela Secretaria de Comunicação, para avaliar seu conteúdo e, caso seja necessário, se manifestar publicamente sobre o impacto que a medida pode ter na liberdade dos vereadores de se expressarem.

A situação levanta uma questão importante sobre a autonomia e independência dos poderes na Câmara de Cuiabá, com o vereador pedindo mais transparência e respeito às prerrogativas dos parlamentares.

O jornal Centro Oeste Popular entrou em contato com a Secretaria de Comunicação da Câmara Municipal de Cuiabá para obter um posicionamento sobre o assunto. Em resposta, a Secretaria emitiu uma nota afirmando que, na semana passada, houve uma reunião na presidência com a presença de outros vereadores, na qual foram explicados os critérios técnicos para as publicações e enfatizado que não há caráter ideológico na condução da Secom. A nota também destacou que divergências são naturais em um parlamento plural e que questionamentos são bem-vindos. O servidor contratado responsável pela comunicação se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida dos vereadores. Além disso, informou que a Mesa Diretora está elaborando uma Instrução Normativa para balizar as ações da Secretaria, inclusive no que diz respeito às publicações no site da Câmara, e acredita que, após essa medida, as questões levantadas serão resolvidas.

Nota na íntegra

Na semana passada, nos reunimos na presidência com a presença de outros vereadores. Explicamos os critérios técnicos para as publicações e que não há nenhum caráter ideológico na condução da Secom.

Divergências são naturais num parlamento tão plural e não há nenhum problema em haver questionamentos. Como servidor contratado, estou aqui para esclarecer qualquer dúvida dos vereadores.

A Mesa Diretora está elaborando uma Instrução Normativa para balizar as ações da Secretaria, inclusive no que se refere às publicações no site da Câmara. Após isso, acredito que essas questões serão sanadas.

CRISE NA SAÚDE

Vereador Daniel Monteiro denuncia caos na saúde de Cuiabá e cobra saída de secretária: "Está sendo um obstáculo"

Parlamentar afirma que gestão da saúde municipal é marcada por falhas generalizadas e que secretária deveria pedir exoneração por não oferecer serviço digno à população

Lucas Leite | Da Redação

O vereador por Cuiabá, Daniel Monteiro, usou a tribuna da Câmara Municipal para fazer duras críticas à gestão da saúde pública na capital. Segundo ele, a atual secretária de Saúde tem sido um obstáculo para a melhoria dos serviços prestados à população e deveria pedir para sair do cargo.

"Não pedi a exoneração da secretária, mas aconselhei que ela peça para sair. Porque entendo que ela tem problemas generalizados na gestão da saúde", afirmou Monteiro.

O parlamentar destacou que as deficiências se espalham por toda a rede municipal de saúde, desde unidades de pronto atendimento (UPAs) até hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Um dos exemplos citados foi a UBS do bairro Terra Nova, cuja farmácia, segundo o vereador, está fechada por falta de servidores.

"Eu não gosto de ser leviano. Pedi para que um assessor do meu gabinete fosse até a unidade, para entender a situação. A resposta foi que não há servidores suficientes para gerenciar a farmácia da UBS", disse.

Monteiro também mencionou a escassez de medicamentos básicos, como dipirona, e a falta de profissionais para garantir o fornecimento



Foto: Lucas Leite

dos remédios à população. "De um lado, o Ministério Público fala da falta de medicamentos, e do outro, faltam pessoas para entregar esses medicamentos que já são escassos".

Relembrando seu discurso de posse em janeiro, o vereador reiterou seu compromisso com uma saúde humanizada em Cuiabá e lamentou que a atual secretária esteja, segundo ele, impedindo avanços nesse sentido. "Se ela está obstaculizando isso, se está sendo um obstáculo entre o município e uma saúde decente, ela tem que pedir para sair. Porque não está fazendo um trabalho digno do povo cuiabano".

INVESTIMENTOS REGIONAIS

Deputado destaca investimentos em educação e infraestrutura no interior de Mato Grosso

Parlamentar defende ampliação de hospitais, vagas em UTIs e fortalecimento de políticas públicas para equilibrar o atendimento entre capital e interior

Ana Carolina Guerra | Da Redação

O deputado estadual Xuxu Dal Molin (União Brasil) reforçou a importância de ampliar os investimentos em infraestrutura e educação nas regiões do interior de Mato Grosso como forma de garantir qualidade de vida à população e aliviar a sobrecarga sobre os serviços públicos da capital, Cuiabá.

Na área de infraestrutura de saúde, o parlamentar citou o início das obras para a construção de um novo Hospital Regional no município de Sorriso. A unidade tem como objetivo descentralizar o atendimento e ampliar a capacidade hospitalar do estado, especialmente com a abertura de novas vagas de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Segundo ele, a falta de estrutura adequada no interior pressiona os hospitais da capital e afeta diretamente a qualidade do serviço.

"Tudo o que não acontece no interior acaba sobrecarregando Cuiabá. Por isso, estamos investindo para mudar esse cenário e garantir que os moradores das cidades menores também tenham acesso digno à saúde", afirmou.

Além da infraestrutura física, o deputado defendeu o fortalecimento da contratação de profissionais para atender nas unidades regionais, ampliando o quadro de servidores públicos da saúde e tornando os serviços mais eficientes.

Em busca de garantir um futuro para os jovens, o parlamentar atua fortemente no campo da educação e qualificação profissional, e destacou a importância de programas voltados à capacitação da população, em especial das mulheres. Ele relembrou a emenda de sua autoria que criou, ainda em 2019, o programa Mulher



Foto: a1m

Empreendedora, com foco na autonomia financeira e no fortalecimento da inclusão social por meio da qualificação profissional.

Além disso, reforçou a necessidade de investir em políticas públicas que incentivem a formação técnica e o empreendedorismo local, em conjunto com programas de apoio psicológico e social. "Capacitar as pessoas, especialmente as mulheres em situação de vulnerabilidade, é essencial para romper ciclos de dependência e promover o desenvolvimento humano", pontuou.

Para Xuxu, equilibrar os investimentos entre capital e interior é um passo essencial para o crescimento sustentável do estado, deixando claro que continuará atuando para destinar recursos a essas áreas prioritárias e garantir que as políticas públicas cheguem efetivamente a quem mais precisa.

Acesse:
www.tangaraonline.com.br



SEGURANÇA PÚBLICA

Presidente da Assembleia Legislativa cobra ações urgentes contra violência a mulheres e crianças em Mato Grosso

Em reunião com o governador, deputado Max Russi defende educação, expansão de delegacias especializadas e combate aos crimes bárbaros que assustam o estado

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Em reunião recente com o governador Mauro Mendes (UNIÃO), o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSB), destacou temas prioritários para o estado, com ênfase no aumento preocupante da violência contra mulheres e crianças. Mesmo com o endurecimento das leis federais, que passaram a prever penas mais severas, os casos de feminicídio e crimes bárbaros continuam crescendo, gerando revolta e insegurança na população. Para Russi, o endurecimento legal não tem sido suficiente para conter essa escalada, e a solução passa pela ampliação de políticas públicas focadas em educação, campanhas preventivas e atendimento psicológico às vítimas e à sociedade.

Além de Max, outros deputados estão preocupados com o número crescente de casos de violência contra mulheres e crianças no estado e com a falta de leis mais rígidas para os criminosos. Durante uma entrevista à equipe do *Journal Centro Oeste Popular*, o parlamentar Xuxu Dal Molin (União Brasil) reforçou a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, com foco especial no incentivo ao empreendedorismo feminino como ferramenta de autonomia financeira.

“Precisamos fortalecer o Desenvolve MT, ampliar a capacitação profissional e oferecer apoio psicológico para essas mulheres. Só assim elas poderão construir uma nova vida, longe do ciclo de agressão”, afirma Xuxu.

O presidente também ressaltou a necessidade urgente de ampliar a rede de proteção, defendendo a criação de delegacias especiali-



O parlamentar também ressaltou a necessidade urgente de ampliar a rede de proteção, defendendo a criação de delegacias especializadas para atender crianças vítimas de violência, já que a maioria das unidades é atualmente voltada apenas para mulheres

zadas para atender crianças vítimas de violência, já que a maioria das unidades é atualmente voltada apenas para mulheres. Ele chamou a atenção para as dificuldades de acesso às delegacias da mulher em municípios distantes, onde as moradoras precisam percorrer até 200 quilômetros para buscar atendimento, dificultando o acesso à justiça. Além disso, alertou para a carência de unidades de UTI pediátrica no interior do estado, o que agrava ainda mais o quadro das crianças vítimas de violência e outras emergências de saúde.

“Tivemos mais um caso triste no município de Lucas do Rio Verde. Não estamos vendo avanço real para reduzir esses números; ao contrário, os crimes violentos e bárbaros só aumentam, causando grande revolta na sociedade. A lei foi endurecida, mas, infelizmente, isso parece não ter tido efeito prático. Por isso, precisamos investir em campanhas educacionais e também dar atenção aos problemas psicológicos, que têm preocupado bastante a Assembleia Legislativa. É por essa razão que viemos conversar com o governador, pois a Assembleia e o governo do estado precisam

avançar juntos. Embora leis mais rígidas estejam sendo criadas ao nível nacional, toda semana acompanhamos notícias como essa tragédia, em que uma mãe foi assassinada e uma criança ficou ferida, e esperamos que ela sobreviva. Essa situação é, sem dúvida, um caos muito grave”, comenta.

Max Russi propôs a realização de audiências públicas e seminários que envolvam o governo, a Assembleia, universidades e especialistas, com o objetivo de ampliar o debate e buscar soluções integradas para essa questão social grave.

Outro ponto discutido na reunião foi o Fundo Estadual de Transporte e Habitação (FETAB) e a correção automática prevista para julho, que gira em torno de 2,5%. Considerando os preços baixos do milho e da soja, além da safra recorde, o deputado destacou que o governo pretende enviar um projeto à Assembleia para suspender essa correção, evitando penalizar o produtor rural neste momento delicado. O mesmo enfatizou a necessidade de revisar a cobrança do FETAB para que os valores reflitam as diferenças de mercado entre boi e vaca, atualmente ignoradas.

“O setor do agronegócio tem enfrentado dificuldades, com o preço do milho em R\$ 40,00 e da soja em R\$ 100,00. Agora, está prevista uma correção do valor do CETAB para o mês de julho, uma atualização que poderia impactar negativamente os produtores. Por isso, viemos solicitar que o governo encaminhe um projeto à Assembleia Legislativa para suspender esse reajuste”, relata.

Max também abordou a questão dos empréstimos consignados fraudulentos que causaram prejuízos milionários aos servidores públicos estaduais. Ele afirmou que a Assembleia acompanha as investigações conduzidas pelo Tribunal de Contas, Ministério Público e Polícia Federal e se colocou à disposição para instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), caso haja as assinaturas necessárias, para aprofundar as apurações e garantir o ressarcimento dos servidores lesados.

Por outro lado, na área de infraestrutura, o deputado falou sobre o impasse nas obras de Chapada dos Guimarães, que têm prejudicado o turismo e a economia local. Segundo ele, o governador pediu alguns dias para apresentar uma solução definitiva, mas ressaltou a urgência em resolver o problema para evitar maiores prejuízos, especialmente com a aproximação de eventos importantes na região. O parlamentar aproveitou o momento para destacar os avanços nas estradas estaduais, apontando que a malha viária dobrou nos últimos oito anos, com significativos investimentos em pavimentação, manutenção e recuperação de rodovias federais.

“A cobrança por melhorias é natural e sempre vai existir, mas é importante reconhecer o que já foi feito. O Estado de Mato Grosso, em pouco menos de oito anos de governo, dobrou sua malha viária, passando de 7 mil para 14 mil quilômetros de estradas. Isso representa um enorme avanço, tornando o estado o que mais construiu estradas no Brasil. O recurso do FETAB está sendo bem aplicado, e as obras estão em andamento. É importante lembrar que nosso estado é continental, com uma área muito grande, o que dificulta a realização dos serviços na velocidade ideal. Além disso, com o início do período chuvoso, surge a preocupação com a conservação das vias, já que a manutenção dos buracos será um desafio a ser enfrentado pelo governo em um futuro próximo”, finaliza Max Russi.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

De olho em 2026, Valdir Barranco articula fortalecimento da base de Lula em Mato Grosso

Deputado estadual busca alianças e nomes competitivos para formar palanque forte em apoio à possível reeleição do presidente Lula

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) intensificou as articulações visando fortalecer a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Mato Grosso para as eleições de 2026. Em entrevista, destacou a importância de construir chapas competitivas tanto para a Câmara Federal quanto para o Senado, com o objetivo de garantir um palanque estadual sólido em apoio à possível reeleição de Lula.

O parlamentar tem mantido diálogo com lideranças políticas, como o ministro Carlos Fávaro (PSD) e a ex-deputada federal Rosa Neide (PT), em busca de nomes alinhados ao projeto nacional do PT. Entre os nomes ventilados como possíveis candidatos ao governo estadual está o da médica Natasha Shlessarenko, filiada ao PSD. Embora Barranco não tenha confirmado negociações diretas, ressaltou sua qualificação e afirmou que o grupo busca consenso em torno de um projeto que represente uma alternativa política para o estado.

De acordo com o deputado, a formação de um grupo unido e estrategicamente estruturado pode ampliar as chances da esquerda em Mato Grosso no próximo pleito.

Entre suas propostas, Barranco defendeu a criação de um Centro de Estudos e Prevenção a Ondas de Calor em Mato Grosso, considerando o aumento das temperaturas e os riscos



O parlamentar tem mantido diálogo com lideranças políticas, como o ministro Carlos Fávaro (PSD) e a ex-deputada federal Rosa Neide (PT),

à saúde da população, como o crescimento dos casos de câncer de pele. Ele também sugeriu que protetores solares sejam incluídos na cesta básica como item essencial, especialmente para as camadas mais vulneráveis da população. Durante a entrevista, o deputado revelou ter passado por um procedimento recente para a retirada de um câncer de pele, o que reforçou sua preocupação com o tema.

No campo político, Barranco rebateu as declarações do prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), que afirmou que “a esquerda inexistente em Mato Grosso”. O deputado anunciou que o PT estuda medidas judiciais contra o gestor, alegando declarações ofensivas e atitudes que, segundo ele, prejudicam usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Sem inteligência nenhuma é ele. Lula é um líder com trajetória histórica, respeitado internacionalmente. Quem é Abílio para falar?”, disparou. Ele ainda acusou o prefeito de impedir laudos médicos em unidades de saúde, obrigando a população pobre a buscar serviços particulares.

Por outro lado, o assunto que vem tomando conta dos cidadãos é a CPI dos Consignados, que trata de supostas irregularidades em empréstimos consignados a servidores públicos. Barranco demonstrou cautela, ressaltando a gravidade do tema e a necessidade de uma investigação séria e efetiva. Segundo ele, o movimento sindical precisa se mobilizar para pressionar por apurações mais profundas, em defesa dos direitos dos servidores.

Além disso, o parlamentar destacou que o PT está presente em 113 municípios de Mato Grosso e realizará eleições internas no próximo dia 6 de julho, afirmando que a deputada federal Rosa Neide é um nome preparado para disputar qualquer cargo em 2026. “Ela é o melhor nome do nosso campo político e, se quiser disputar o governo, terá nosso total apoio”, finalizou.

Acesse:
www.copopular.com.br

ARTICULAÇÃO PARTIDÁRIA

Rafaela Fávaro comenta articulações do PSD para 2026 e aponta chance de candidatura feminina ao governo de MT

Líder do PSD Mulher em MT detalha articulações para 2026, comenta alianças, sucessão ao Senado e destaca possível candidatura feminina ao governo

■ Maria Cardoso | Da Redação

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 foram encerradas em 13 de junho, totalizando aproximadamente 5,5 milhões de participantes, segundo o Ministério da Educação (MEC). Esse número representa o maior volume de inscritos desde 2020 e um aumento de mais de 30% em relação a 2022, marcando um novo patamar de retomada após a queda registrada durante a pandemia de COVID-19.

Para garantir a participação nas provas, os candidatos que não obtiveram isenção da taxa ainda têm até o dia 27 de junho para efetuar o pagamento de R\$ 85. A quitação pode ser feita por boleto bancário, Pix, cartão de crédito ou débito em conta-corrente ou poupança, conforme disponibilidade do banco. O boleto é gerado automaticamente na página do participante. Estudantes da rede pública matriculados na 3ª série do ensino médio e participantes do programa Pé-de-Meia são isentos da taxa e, portanto, não recebem cobrança.

As provas do Enem 2025 serão aplicadas em todo o país nos dias



Sobre a formação de chapas, Rafaela ressaltou que, embora haja uma atenção à composição proporcional, a majoritária também está em discussão dentro do partido

9 e 16 de novembro. Excepcionalmente, nos municípios paraenses de Belém, Ananindeua e Marituba, o exame ocorrerá nos dias 30 de novembro e 7 de dezembro, devido aos impactos logísticos da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que acontecerá em Belém durante o calendário regular do Enem.

O Enem é a principal porta de entrada para o ensino superior no Brasil, sendo utilizado como critério de seleção para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Também serve como critério de ingresso em instituições públicas e privadas, inclusive em

universidades de Portugal com convênio com o Inep.

A edição de 2025 traz de volta a possibilidade de certificação do ensino médio para participantes maiores de 18 anos. Para isso, é necessário obter pelo menos 450 pontos em cada área de conhecimento e 500 pontos na redação. A solicitação deve ser feita no ato da inscrição.

A política de inclusão também está mantida. Participantes com deficiências ou necessidades específicas, como baixa visão, surdez, dislexia, diabetes, TDAH, gestantes e lactantes, têm direito a atendimento especializado. Itens como lupa, luminária, máquina de escrever em braille e óculos especiais são permitidos, desde que vistoriados no dia da prova.

Entre os programas de incentivo vinculados ao Enem, o Pé-de-Meia Licenciaturas vem se destacando. Como forma de incentivar os jovens, os estudantes inscritos que participarem dos dois dias de prova receberão uma parcela adicional de R\$ 200. O programa oferece um total de R\$ 1.050 por mês aos estudantes de licenciatura: R\$ 700 com saque imediato e R\$ 350 como poupança, liberada após o ingresso do formando como professor na rede pública de ensino. Ao todo, 12 mil bolsas foram disponibilizadas para ingresso por meio do Sisu, Prouni ou Fies.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, o aumento no número de inscritos no Enem reflete o interesse renovado da juventude brasileira em acessar o ensino superior. Ele destacou que foram adotadas diversas medidas para ampliar as oportunidades, como a prorrogação do prazo de inscrição e a concessão de isenção da taxa para os estudantes que mais precisam.

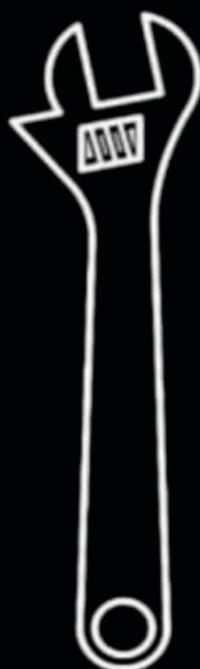
A divulgação dos resultados do Enem 2025 está prevista para 16 de janeiro de 2026. A reaplicação das provas, destinada a casos específicos, ocorrerá em 16 e 17 de dezembro.



SÓ PORTAS

Serviços e Acessórios Automotivos
Várzea Grande/MT

**CUIDE DO
SEU
CARRO
COM
NOSSOS
SERVIÇOS!**



- Instalação de alarme
- Conserto de fechaduras
- Máquinas de vidro
- Embuchamento
- Instalação de som
- Maçanetas
- Trava elétrica
- Regulagens
- Borrachas

Somos especialistas em portas automotivas.

Contato:

65 98171-1813

65 3685-7943

Endereço:

Dom Orlando Chaves, 119,
Cristo Rei - Próximo ao Galpão



AUMENTO DA PASSAGEM

Tarifa intermunicipal que liga Cuiabá à Várzea Grande sobe para R\$ 5,95 após três anos sem reajuste

O aumento de 20,27% gera revolta e surpresa aos passageiros e motoristas

■ | Maria Cardoso | Da Redação

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (AGER-MT) aprovou, no dia 13 de junho, um reajuste de 20,27% na tarifa intermunicipal que liga Cuiabá a Várzea Grande. Com o aumento, o valor da passagem passou de R\$ 4,95 para R\$ 5,95. A medida foi baseada em parecer jurídico e análises técnicas das superintendências da agência.

Inicialmente, o novo valor começaria a ser cobrado na segunda-feira, 23 de junho, mas, devido a um atraso na atualização do sistema de bilhetagem por parte da concessionária, a cobrança efetiva começou no dia seguinte.

Durante participação no podcast Boa Tarde Mato Grosso com Luizão, o presidente da Associação dos Usuários de Transporte Coletivo de Mato Grosso (ASSUNT), Pedro Aquino, se posicionou contra o aumento da tarifa e afirmou que acionará o Ministério Público do Estado (MPE) para tentar reverter o reajuste superior a 20%. Segundo ele, a responsabilidade pelo acréscimo no valor da passagem não deve recair sobre a população, mas ser assumida pelo governo estadual, por meio de subsídio, para não penalizar os trabalhadores que dependem do transporte diariamente.

Aquino também criticou a qualidade do serviço oferecido e advertiu sobre o risco de um efeito em cadeia, com impacto também nas tarifas municipais. "Isso vai ter um efeito dominó. Aumentando o intermunicipal, vão querer aumentar o municipal de Várzea Grande, o de Cuiabá,



De acordo com o presidente da ASSUNT, entre 80 mil e 90 mil pessoas utilizam diariamente as linhas intermunicipais entre as duas cidades

embora o prefeito tenha garantido que não irá aumentar. Mas vai haver grandes pressões dos empresários. Então, acredite que poderá aumentar, sim", afirmou.

De acordo com o presidente da ASSUNT, entre 80 mil e 90 mil pessoas utilizam diariamente as linhas intermunicipais entre as duas cidades. Ele também mencionou que, inicialmente, havia a expectativa de que o valor subisse de R\$ 5,95 para R\$ 6,95 a partir de 23 de junho. Contudo, até o momento, essa nova tarifa ainda não foi implementada.

"Entramos em contato com o presidente da AGER, e ele nos informou que há três

anos não havia reajuste na tarifa. Mas esse aumento está muito acima da inflação. Ele mencionou os impactos causados por buracos na cidade e obras que geram atrasos. Mas isso não é culpa do usuário, é culpa do Estado", rebateu Aquino.

O dirigente reforçou que a associação ingressará com uma ação no Ministério Público, alegando que a população tem sido penalizada injustamente. "Por vários fatores – obras, buracos, com usuários tendo que acordar até 4h da manhã para pegar ônibus – o governo, mesmo com o aumento, precisa subsi-

diar esse valor. Precisamos tirar esse peso das costas do usuário", disse Aquino.

Em uma pesquisa recente com passageiros que utilizam diariamente o transporte público intermunicipal, Rafael Castro, de 23 anos, que usa o transporte público para trabalhar e estudar, comentou: "Agora vai ser bem complicado para mim, pois às vezes preciso pagar passagem a mais. Tem dias em que preciso me locomover em mais de dois lugares e não tem como fazer integração".

Izabel Oliveira, de 19 anos, moradora de Várzea Grande e estudante da Universidade Unic, em Cuiabá, ficou surpresa com o reajuste. "Nem sabia do aumento, fiquei sabendo agora com você. Eu nem reparei quando passei meu cartão na catraca, foi no automático", relatou.

Até mesmo motoristas do transporte público disseram ter sido pegos de surpresa com o aumento. Um condutor, que preferiu não se identificar, criticou a falta de comunicação do governo. "Agora imagina com que cara eu fico quando os passageiros perguntam sobre o aumento e eu fico tão surpreso quanto eles. Não tem nenhum aviso, nenhuma informação para a gente sobre essa tarifa. Isso é descaso total com a população, que separa o seu dinheiro suado para a passagem e agora acaba no meio do mês."

Segundo a AGER, o reajuste foi necessário para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do serviço, devido ao aumento dos custos operacionais nos últimos três anos, incluindo combustíveis, peças, pneus, manutenção e salários. A agência destacou que, mesmo com o novo valor, o passageiro ainda paga menos do que o custo real do serviço. A tarifa de remuneração da concessionária subiu de R\$ 7,50 para R\$ 8,78, sendo que o governo estadual continuará subsidiando parte do valor, com um aporte de R\$ 2,83 por passageiro.

A AGER também determinou que o consórcio responsável pelo transporte apresente um novo quadro de horários para garantir o cumprimento da quilometragem mensal contratada e que um relatório técnico sobre a operação seja entregue em até 45 dias.

NÃO ESPERE A GRIPE BATER

SE VOCÊ FAZ PARTE DO GRUPO PRIORITÁRIO, PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE

Confira a lista dos grupos no site cuiaba.mt.gov.br

VACINA É SUA MELHOR DEFESA

VEM VACINAR XÔ INFLUENZA

CUIABÁ PREFEITURA

SUS

»
**PRA
 CHEGAR
 ATÉ
 VOCÊ,
 A ALMT
 FAZ
 ACONTECER.**

Grandes obras e ações não são realizadas sem parceria. E em cada uma delas, a Assembleia Legislativa faz acontecer, por meio de debates, análises e aprovações. Muitas têm origem na própria ALMT, fazendo com que o nosso trabalho e estas realizações cheguem até você.

TOLERÂNCIA ZERO

A ALMT firmou parceria com o governo no **combate ao crime organizado**, aprovando a criação da Secretaria de Estado de Justiça e participando do Comitê Integrado de Combate ao Crime Organizado. »

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 Edifício Gen. Dante Martins de Oliveira

EM MATO GROSSO, CADA
GRANDE OBRA OU AÇÃO
 TEM A NOSSA ATUAÇÃO.



ALMT
 Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.